

A pesquisa em desenvolvimento busca estudar de forma qualitativa e quantitativa a dança como método de reabilitação complementar para pacientes que tiveram Acidente Vascular Cerebral (AVC). Esta investigação é a continuação da Tese de Doutorado intitulada “Momento de transição: em busca de uma nova eu dança” da professora Silvia Wolff, que foi realizada na Universidade Estadual de Campinas com parte da pesquisa em Baltimore, nos Estados Unidos, e Zurique, na Suíça. O objetivo geral da mesma é analisar o uso da dança como método de reabilitação complementar para pacientes de AVC; e, os objetivos específicos são verificar se a dança pode contribuir para a competência funcional dos participantes do estudo (marcha, equilíbrio, pivô, sustentação e transferência de peso, mudanças de direção no espaço, movimentos em diferentes ritmos, precisão de movimentos das pernas) e investigar possíveis repercussões das vivências em dança para as condições física, psíquica e social dos participantes. Os sujeitos de pesquisa foram 7 pacientes crônicos de AVC que foram selecionados através de contato e divulgação do projeto (cartazes, e-mails, telefonemas), em locais onde existiam grupos de estudos ou de apoio a pacientes de AVC. Para divulgação do projeto, realizaram-se também aulas experimentais de dança gratuitas, vinculadas ao projeto de Extensão “A Dança como método de reabilitação para pacientes de AVC”, que está sendo oferecido na Escola de Educação Física da UFRGS, ao final das quais os participantes interessados manifestaram seu interesse em participar da pesquisa, assinando um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada em duas etapas: a primeira foi realizada antes do início das aulas de dança; e, a segunda, realizada após as aulas de dança. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram o *Six-Minute Walk Test*, o *Timed Up And Go Test*, *Berg Balance Scale*, o *Stroke Impact Scale* e os questionários iniciais e finais. O período de treino proposto foi de quatro meses, durante os quais os sujeitos participaram de aulas de dança uma vez por semana, sendo cada aula com duração de 60 minutos. Essas aulas foram realizadas na sala de Rítmica 2 da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; assim como, a realização dos testes e a aplicação dos questionários. Até o momento, foram analisados os dados obtidos no *Berg Balance Scale* que demonstram que a dança contribuiu para a melhora do equilíbrio de pacientes de AVC. Esse estudo terá continuidade durante o ano de 2012, quando serão analisados os resultados dos demais testes realizados. Destaca-se que a pesquisa cria oportunidades para que os alunos do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS exercitem na prática as relações do ensino da dança com princípios pedagógicos delineados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), principalmente o princípio da inclusão e os temas transversais (saúde, ética e pluralidade cultural), assim como, estratégias para trabalhar pedagogicamente a relação do ensino da dança com esses temas e a questão da adaptação de propostas pedagógicas em dança para a inclusão de pessoas com necessidades especiais.